

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 3 de julho 2017

PMI[®] Produção Industrial IHS Markit Brasil

Recuperação do setor industrial perde impulso em junho

Pontos-chave:

- Produção industrial se expande ainda mais
- Volume de novos pedidos aumenta por taxa sólida, mas mais lenta
- Redução mais rápida nos números de funcionários

Dados coletados de 12 – 23 junho



Fontes: IHS Markit.

As condições de negócios na economia industrial brasileira melhoraram em junho, com o crescimento contínuo do volume de novos pedidos sustentando mais um aumento na produção. Contudo, em ambos os casos, as taxas de expansão se atenuaram em relação ao recente recorde de alta observado em maio. Ao mesmo tempo, os níveis de compra diminuíram e houve outra rodada de cortes de empregos. Com relação aos preços, houve um aumento acentuado e acelerado nos custos de insumos, ao mesmo tempo em que a inflação de preços cobrados se atenuou, devido ao poder limitado de precificação e ao excesso de oferta.

Ao atingir 50,5 em junho (52,0 em maio) o **Índice Gerente de Compras™ (PMI[®]) IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma

terceira melhoria mensal consecutiva na saúde do setor. O valor mais recente completou um trimestre relativamente forte para os produtores de mercadorias, com o PMI atingindo em média 50,9 no segundo período de 2017 (o mais alto desde o primeiro trimestre de 2013).

Os volumes de novos pedidos e de produção aumentaram em junho, embora as taxas de expansão tenham se atenuado em ambos os casos. As evidências indicaram que o crescimento foi sustentado pela melhoria nas condições de demanda. No entanto, as respostas dos entrevistados sugeriram que a recuperação foi contida por pressões competitivas e questões políticas.

Depois de ter aumentado em maio, o volume de novos negócios provenientes do estrangeiro ficou estagnado em junho. Ao mesmo tempo, o nível de empregos do setor industrial contraiu-se. A taxa de perda de empregos foi marcante e a mais rápida desde março. Segundo evidências fornecidas pelos entrevistados da pesquisa, os cortes de trabalhos refletiram iniciativas de redução de custos.

Os dados de junho indicaram uma capacidade ociosa junto aos fabricantes, com o nível de negócios pendentes caindo apesar da redução de funcionários. A diminuição na quantidade de pedidos em atraso foi acentuada e a mais marcante em três meses.

Os estoques de produtos acabados caíram novamente, estendendo o período atual de redução para trinta meses. O ritmo de redução permaneceu acentuado, quase inalterado em relação a maio. Os estoques de compras também diminuíram, e pela taxa mais rápida desde fevereiro.

Um fator que levou à queda dos estoques de mercadorias foi uma contração nos níveis de compra. A queda na atividade de compras de junho foi pequena, mas pôs um ponto final numa sequência de dois meses de crescimento. Ao mesmo tempo, houve indícios de que os níveis baixos de estoque junto aos fornecedores

causaram, no geral, um aumento nos prazos de entrega.

A inflação de preços de compra se acelerou em relação ao recorde de baixa de dezesseis meses de maio. Segundo os relatos, o principal fator pressionando para cima as cargas de custos foi o enfraquecimento do real em relação ao dólar americano. Algumas empresas repassaram parte da carga adicional de custos aumentando seus preços. Contudo, o excesso de oferta e as pressões competitivas limitaram a proporção dos aumentos de preços dos produtos.

Os fabricantes brasileiros se revelaram fortemente otimistas de que o volume de produção crescerá no próximo ano, com o sentimento positivo sendo sustentado por lançamentos de novos produtos e por oportunidades para exportação.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI® Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“A economia do setor industrial brasileiro permaneceu em terreno positivo em junho, mas a recuperação mostrou algumas fissuras. O crescimento do volume de novos trabalhos diminuiu consideravelmente em relação ao recorde recente observado em maio, e o volume de produção seguiu uma tendência parecida. As empresas reagiram à desaceleração reduzindo as operações, com os níveis de compras regredindo novamente, e os cortes de empregos se intensificando.

Os dados específicos indicaram que o subsetor de bens de capital foi a principal fonte de enfraquecimento, ao mesmo tempo em que um aumento marginal nos registros de pedidos foi insuficiente para levar os produtores a aumentar a produção. No lado diametralmente oposto se situaram os produtores de bens de consumo, que ultrapassaram o resto do setor industrial no que diz respeito às taxas de expansão nos volumes de produção e de novos trabalhos recebidos.

Analisando o segundo trimestre de 2017 como um todo, o PMI registrou a leitura média mais elevada desde o início de 2013 e, portanto, indica que o setor industrial provavelmente irá proporcionar uma contribuição mais forte para o PIB do que no primeiro trimestre do ano.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O *PMI*[®] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (*PMI*[®]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (*PMI*[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas *PMI*[®] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (*PMI*[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)